PRONUNCIAMENTOS DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 41ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 13 de junho de 2023.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e a todos. Não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Inscrição do Pinga-Fogo. Líder do governo, quem irá falar pelo governo?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, para o Pinga-Fogo, o vereador Orlando Palhinha e o vereador Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, quem irá falar pela posição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O vereador Augusto Vasconcelos e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Augusto Vasconcelos e Marta Rodrigues. Bloco independente não tem ninguém?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Está independente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Está independente, né?

Por cinco minutos, o vereador Orlando Palhinha.

V. Exa., vereador Alexandre Aleluia, que chegou um pouco atrasado, irá falar pelo bloco independente?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Falo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Por cinco minutos, Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas e a todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas, porque foi votado um projeto nesta Casa que tinha o Dia de Deus, e Deus é todos os dias, todas as horas e todos os momentos. Agradecer sempre ao Pai por tudo. Deus seja louvado. Independente de credo religioso de quem quer que seja, Deus é Deus e ele é bom o tempo todo.

Sr. presidente, ontem foi votado aqui o projeto dos magistrados, pensionistas e aposentados. O prefeito, na semana passada, trouxe a matéria aqui dos funcionários, servidores, e nós votamos um projeto de 4%. O governo do estado foi isso, o governo federal também foi isso, e a nossa cidade, uma cidade pobre, uma cidade que vive exclusivamente do comércio, o prefeito Bruno Reis fez todos os esforços para também manter os 4%, o qual esta Casa aprovou, incluindo aqui o voto do vereador que vos fala, o vereador Palhinha.

E, ontem, por questão de justiça, o prefeito mandou a mensagem e foi votado 8% para os magistrados. E houve aqui uma agonia neste Plenário, uma discussão, só faltou sair panela, cadeira. Nós sabemos que os professores é uma classe especial em qualquer nação, é o mestre que ajuda a formar o cidadão, a criança, o jovem. Eu sou de origem pobre, estudei, sou administrador de empresa, advogado, sou empresário, estou vereador de cinco mandatos, mas lá atrás a minha base foi a escola. E o prefeito Bruno Reis reconhece o que é a importância da função do professor e, com muito esforço, vem se discutindo

com o sindicato, com os líderes, está na data-base, e o prefeito se debruçou com a sua equipe da Semge e chegou no consenso de que os 8% era o máximo, mas já sabíamos disso há mais de 60 dias.

Disse ontem na TV Câmara: o magistrado é o ícone da formação do cidadão, da criança e dos jovens e eles merecem muito mais. A minha sogra é professora, eu vivo isso na pele na minha casa, na casa da minha sogra, as queixas, mas nós sabemos da capacidade da nossa cidade. Então, quando se fala em 20%, eu acho ótimo, mas de onde vem o dinheiro? O prefeito não vai sofrer com improbidade administrativa, para estourar o seu orçamento, para fazer uma gracinha com quem quer que seja, para atender ao meu bel-prazer. O prefeito tem responsabilidade e os 8% que ele deu foi em reconhecimento à classe dos professores, dos magistrados, porque nós sabemos que é de suma importância.

Por isso, eu iria subir à Tribuna ontem para fazer a defesa dos 8%, vereador Alexandre Aleluia, que me escuta atentamente, mas atendendo a orientação do líder da bancada, Kiki Bispo, ele pediu que não fosse fazer a defesa. Eu teria capacidade sim de justificar e defender o projeto, porque 8% em um momento de crise hoje que nós vivemos, uma Prefeitura dessa, que não tem receita. A Prefeitura pode ter recurso em caixa hoje — e tem —, porque veio da gestão de ACM Neto, onde tinha um gargalo, foi fechado aqui e não sai nada pela torneira mais. E evidentemente que tem que dar resultado.

Mas não é porque tem dinheiro em caixa, com todo sacrifício que está sendo feito, que eu chego ali "prefeito, me dê um campo de R$ 500 mil para colocar grama sintética". E o que é que ele faz? "Não, vereador, esse momento agora não é possível". Mas fez todos os esforços para dar os 8% aos professores. Por isso o gesto louvável do prefeito Bruno Reis, um homem que sabe, um homem que veio de origem também, a mãe dele pelo que eu soube também era professora — que faleceu, desde cedo —, e ele sabe da importância que é o professor.

Então, eu quero dizer, presidente, que ontem à tarde eu vi aqui esta Casa como nunca tinha visto ultimamente, mas eu gostei. Esta Casa tem que sacudir porque a política ela passa por aqui. As decisões de Salvador passam por aqui. Hoje você tem aqui um ex-presidente desta Casa que está como vice-governador, um cara que chegou aqui, que foi suplente de vereador e olhe onde ele está hoje? Porque passou por esta Casa. Aqui é uma escola, só não aprende quem não quer, mas tem que ter os pés no chão.

Por fim, Sr. presidente, apresentei uma indicação que foi aprovada por esta Casa, agradecendo já ao prefeito Bruno Reis pelo atendimento, ao secretário Luiz Carlos, da Seinfra, o novo acesso de São João do Cabrito. Quem mora em Plataforma e São João do Cabrito tem que fazer o retorno em Itacaranha, quase 2km naquele posto de gasolina e o prefeito aprovou a nossa indicação, já está em orçamento, já autorizou o secretário Luiz Carlos a já colocar em prática e eu espero agora, se Deus quiser,

antes do final do mês de julho já dar ordem de serviço. Vamos fazer um novo acesso ali para os moradores de São João do Cabrito e Plataforma. E me orgulho muito porque tenho 42 anos de Subúrbio, como morador que fui, como comerciante, empresário que fui, familiares que tenho, o meu sangue ferve pelo Subúrbio. Não sou copa do mundo no Subúrbio, não. Hoje já trabalhei a manhã toda lá, só fui em casa trocar de roupa, colocar o terno e vir para o Plenário. Eu vivo e eu respiro o Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Por isso, aqueles que querem desqualificar, que eu estou sumido e que abandonei, vá trabalhar! E me respeitem!

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, antes de dizer Pela Ordem eu quero me associar ao vereador Palhinha, com respeito à obra ali em Plataforma, que é um é excelente trabalho que ele vem fazendo no Subúrbio. Eu quero associar-me a V. Exa. porque o Subúrbio precisa de vereadores como o senhor.

Mas a minha questão de Pela Ordem, Sr. presidente, é que ontem nós gostaríamos de ter votado aqui ontem 50% para os professores, mas foi dado aquilo que o município tinha condições, esforçadamente, e o máximo que se deu foi o que foi dado ontem na votação.

Mas o Pela Ordem é: no término da votação aqui, eu preciso apurar, vou ainda apurar com a vereadora, a vereadora Ireuda ao sair, logo ao término da votação, foi dito que ela foi agredida verbalmente e agredida fisicamente também. Eu não estou dizendo que foi, estou dizendo o que me foi dito.

E aí posso pedir a V. Exa. — eu não sei se tem, eu acho que tem — câmeras em todos os acessos aqui da Casa para que nós, nessas datas de votações, tenhamos condições de saber o que é que acontece aí fora, para saber, no caso de ontem, da violência, se é que houve a violência. Pergunto ao vereador Julio se ele ouviu alguma coisa da vereadora Ireuda, do Republicanos, que ela saindo daqui depois da votação, votou o aumento dos professores, e militantes travestidos, porque professor não faz isso, professor não faz isso. Os professores ficaram tristes com os 4%, mas foi o que é dado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - 8%.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Tristes, mas aceitaram. Mas não foi professor que fez isso! Foram militantes de partidos políticos que ficam aí na frente fazendo um jogo político e agredindo vereadores. Agrediram ontem? Não sei. Estou dizendo que foi dito que foi agredida a vereadora Ireuda.

Pedindo a V. Exa. que, se não tem ainda, colocar câmeras para que se verifique o que acontece aqui nessas votações, tão logo aconteça essas nossas votações, que são votações estressantes, votações perigosas e vem pessoas para cá, militantes de partido para fazer política, política municipal, política aqui para tentar assumir uma cadeira. Fazem esse tipo de trabalho que é lamentável e criminoso. Agredir o vereador, independente da condição do vereador, se é oposição, se é situação da votação, isso é crime.

E eu quero aqui dizer que se a vereadora Ireuda foi agredida, ela pode contar comigo, com o vereador Julio e com os demais vereadores, porque nós não aceitamos nenhum tipo de agressão, seja verbal e muito menos a agressão física.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Presidente, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador. Eu quero só um minuto, eu vou te dar Pela Ordem. Eu não acredito que isso aí tenha sido feito por professores. Os professores que sempre exigem respeito. Se eles exigem respeito, eles têm que respeitar. Correto? Porque eu mesmo trato todo mundo com reciprocidade. Se aquela pessoa me trata bem, eu trato bem. Mas se a pessoa me tratar mal, eu vou tratar ela do mesmo jeito que ela me tratou. Então não acredito que isso seja feito por professores.

Pode ter certeza de que nas próximas votações vou mandar reforçar a segurança porque nenhum vereador aqui, nenhum, nem de oposição, nem de governo, nenhum pode ser agredido por causa da forma de votar.

Então pode ter certeza de que nas próximas votações que tiver esse problema, irei reforçar a segurança e não vai mais haver isso.

Pela Ordem, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria também me associar em solidariedade à vereadora Ireuda porque se eventualmente aconteceu algum ato de agressão, eu não estava no momento, não presenciei, mas acredito nas palavras dela, que se sentiu agredida por alguma pessoa do lado de fora aqui da Câmara.

Quero registrar aqui de pronto. Assim que recebi a notícia, comuniquei à direção da APLB Sindicato. A direção da APLB também manifesta repúdio a qualquer tentativa de agressão a qualquer vereador ou vereadora. Este Parlamento merece respeito, a institucionalidade tem que ser preservada. O campo das divergências é este campo, é a Tribuna onde tivemos a oportunidade de fazer um bom debate.

E quero aqui registrar que nós não defendemos em nenhum momento qualquer tipo de atitude intimidatória. Achamos que o Parlamento é a Casa da democracia e ele precisa respeitar a liberdade de expressão de cada uma das correntes políticas que atuam nesta Casa, que representam a sociedade baiana, brasileira e em especial a soteropolitana.

Então, vereadora Ireuda, conte conosco no sentido de que possamos adotar providências para punir eventuais agressões. Já me coloquei à disposição da assessoria da vereadora para que nós possamos atuar em conjunto para repelir qualquer tipo de ameaça, mas também não podemos cair no outro equívoco, que é generalizar uma suposta agressão.

A imensa maioria das trabalhadoras e dos trabalhadores que estavam aqui nas galerias e do lado de fora são profissionais

da educação respeitados, que têm uma trajetória, uma parcela boa eu conheço e sei do compromisso. Mas é evidente que em qualquer movimento acaba tendo pessoas que extrapolam. Não sabemos exatamente quem foi a pessoa, não sabemos se é uma professora, não sabemos se estava ali exatamente no movimento ou se aproveitou do momento para praticar um ato equivocado, um ato violento, um ato que merece o nosso repúdio.

Mas fica aqui o nosso registro de profundo repúdio, respeito à vereadora Ireuda, mas também respeito ao conjunto dos professores e professoras que estão em luta por dignidade e valorização salarial.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB**) NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela fala do vereador, quero dizer aqui que eu acho que os professores têm todo direito de protestar, de fazer algo para que eles sejam reconhecidos. O que eu acho é o seguinte: todos têm que respeitar, porque se eu exijo respeito, eu tenho que respeitar as pessoas. Eu não posso agredir aqui a ninguém. Eu posso até

discordar, mas eu não posso aqui agredir ninguém pela forma dela pensar e pela forma dela votar.

Aqui mesmo vários pensam diferente de mim e eu respeito todos. Vários. Eu hoje não voto porque estou presidindo, mas se eu votasse e votasse diferente das pessoas, eu iria respeitar todas aquelas pessoas que votassem diferente de mim.

Então o que eu acho que deve haver é respeito. E com certeza, se houver o respeito da parte de lá, da parte de cá terá.

Então a gente tem que tratar todos com reciprocidade.

Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu só queria reafirmar aqui ao vereador Augusto Vasconcelos que a gente vê o comportamento dele, uma pessoa educada, uma pessoa que quando é contradito aqui o voto dele, no caso o vereador Augusto, vereadora Marta, vereadora Laina, que são derrotados e saem daqui chateados, mas respeitosamente aceitam o contraditório. O que provavelmente não aconteceu ontem.

E aí por isso que eu digo e reafirmo: não foi professor. De repente, eu não sei quem foi. De repente algum candidato a cargo

eletivo que, fazendo política, partiu para cima, jogou o picolé nas costas do vereador Alberto Braga.

Enfim, uma situação muito constrangedora porque você vota, e você vota da maneira que você acha bom ou dentro da medida do possível. Não dá para atender, não dá para atender, paciência. O que não podem acontecer são agressões, como aconteceu ontem com a vereadora Ireuda. Já falei com ela, nós vamos apurar, e ela pode contar comigo, contar com o vereador Julio e, com certeza, com os demais vereadores, com a oposição, inclusive: vereador Augusto Vasconcelos, vereadora Marta, vereadora Laina, que são pessoas que respeitam o voto aqui, mesmo na derrota.

Vamos sair chateados... eu sou derrotado, vou sair chateado? Vou, mas respeitosamente. O voto tem que ser respeitado e a atitude nossa aqui tem sido essa, de respeito entre nós aqui, tanto da base do governo quanto da base de oposição. O que não pode é partir para os extremos como, provavelmente, segundo a vereadora Ireuda, aconteceu ontem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JJUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente.

Associo-me ao vereador Isnard Araújo. Sem dúvida, não podemos aceitar esse tipo de agressão como a que supostamente foi cometida — e eu acredito nas palavras da vereadora Ireuda — contra a vereadora.

Aqui eu falo até como corregedor, baseado no Art. 46, que diz que o corregedor deve sanar qualquer irregularidade cometida na Casa. Está aí uma irregularidade, que a Câmara até investigue se é professor. Se for professor, que oficie à Secretaria de Educação para abertura de um procedimento administrativo. Se não for professor, talvez seja até assessor da Casa, que se averigue também se tem algum cunho político-partidário, se é professor, ou quem quer que seja esse alguém.

E que se acione o Ministério Público, enfim, que a Casa tome medidas para que isso não ocorra uma vez mais.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JJUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, diante dos fatos que foram colocados aqui, quero me associar também ao vereador Isnard, ao vereador Aleluia. O fato é, presidente, que qualquer protesto de forma pacífica é aceitável. O que não pode acontecer foi o que aconteceu exatamente ontem, ao ponto de ela ser chamada de negra traidora. Isso é terrível.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - De quê?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Negra traidora. Essas foram as palavras que foram usadas para manchar a imagem da vereadora — uma guerreira, lutadora pela Cidade do Salvador —, e eu repudio esse tipo de ato. A Casa precisa tomar posição a respeito disso porque assim como um vereador foi atingido dessa forma, imagina as pessoas.

Então, queria também me associar aos vereadores para que a gente possa restabelecer a ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Isso é caso para ser investigado, isso é caso para ser investigado porque isso é um crime. Temos que tomar as providências necessárias para que cheguemos a ter o conhecimento de quem foi essa pessoa que tratou a vereadora dessa forma.

Então, pode ter certeza que iremos tomar as providências necessárias para que isso aconteça.

Vereador Toinho Carolino.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de me associar ao vereador Isnard, ao vereador Aleluia, ao vereador Julio Santos e a V. Exa.

Realmente, foi muito triste ontem à tarde, após o término da sessão, pela agressão sofrida pelos vereadores, sobretudo por uma mulher, uma mulher negra, vereadora desta cidade, que merece o nosso respeito e de toda a população.

Espero que não se repita mais esse fato aqui na Casa e na rua após uma votação, seja ela de agrado da oposição ou da base de governo, porque tem que haver o respeito mútuo e, sobretudo, conosco, vereadores, e com a população que está lá fora esperando que façamos o melhor para todos eles.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, agressão não tem partido político. Intolerância não tem partido político. A gente não pode imaginar, vai um recado aqui para os vereadores desta Casa, imaginar que nós vamos mobilizar uma categoria para a frente da nossa Casa,

a primeira do Brasil, incitar inverdades no meio e depois dizer que não sabe de quem é a responsabilidade.

Eu também já fui agredido na frente desta Casa quando o assunto foram os agentes de saúde. O vereador Sabá também já foi agredido. Quantos serão agredidos e a gente vem aqui com o discurso de não sabe quem foi, que vai apurar? Nós precisamos, como o senhor falou, presidente, chamar os responsáveis que estavam aqui ontem, os atores, a apurar os fatos e, de verdade, dar exemplo. Temos que sair desse campo do discurso vazio.

Eu já recebi agressão, fui chutado, xingado, jogaram água em mim, no caso aqui dos agentes de saúde e de endemias. Ontem, a vereadora, uma mulher negra, foi agredida, o vereador Sabá foi agredido e a gente vai ficar aqui no "vamos apurar os fatos" e não chamar? A responsabilidade das agressões tem que ser imputada àquelas pessoas que mobilizaram as pessoas para virem à frente da Casa. Essa é a verdade que precisa ser dita. Nós, vereadores, precisamos entender que somos responsáveis por quem a gente traz aqui. Agora, se eu trago pessoas que agridem os meus colegas, eu vou dizer que eu não sou o responsável? Em que mundo eu estou?

Então, eu sou responsável para atacar o prefeito, eu sou responsável para atacar esta Casa, os vereadores que são da base do prefeito Bruno Reis, eu sou responsável para falar isso. Mas na hora que um colega meu ou uma colega é agredida, eu não sou o responsável? Eu não tenho nada com isso? Vamos parar com isso. Esta Casa precisa entender que quando tem uma

mobilização que traz aqui uma categoria, seja ela qual for, é responsável desde aqui de dentro até a saída. Até a saída!

Nós precisamos tocar o dedo na ferida e dizer que nós, vereadores desta Casa, merecemos respeito, porque nós representamos a vontade do povo, a maioria que está aqui representando os destinos desta cidade. Eu não suporto mais, Sr. presidente, desde a época do fato aqui dos agentes de endemias, sair, ser xingado nas comunidades, ser ameaçado em redes sociais pelo simples fato de eu ser vereador, pelo simples fato de eu ser da base do prefeito Bruno Reis. Onde é que está o respeito? Onde é que está a minha opção? Onde é que está a minha linha de pensamento?

Nós precisamos falar a verdade: se alguém faz a mobilização para esta Casa e alguns vereadores ou funcionários ou pessoas são agredidas, esta pessoa precisa ser responsável, chamar os atores para saber o que aconteceu e punir aqueles que foram responsáveis por atos que fogem da democracia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Nós vamos pedir que seja apurado, V. Exa. pode ter certeza de que será apurado. Mas todas as votações

que tiverem manifestação, você pode ter certeza de que os vereadores sairão com segurança. Estou falando, ali o coronel que comanda a Assistência Militar está presente, nem que a gente tenha que buscar reforços, mas irá ser dessa forma.

E se um vereador for agredido e o coronel não tomar providência, aí sou eu e ele, correto? Porque todos serão tratados da maneira que tratam. Se o manifestante nos tratar de maneira pacífica, será de maneira pacífica tratado. Agora, se ele vier com agressão, infelizmente, os militares vão ter que preservar a integridade dos vereadores. A forma que eles trabalham, não vai me interessar. O que vai me interessar sabe o que é? Que preserve a vida dos vereadores.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Muito obrigada, Sr. presidente.

Também como os demais colegas, Augusto — que já se manifestou aqui —, eu quero manifestar a minha inteira solidariedade à vereadora Ireuda pela sua combatividade, ela que preside a Comissão da Mulher aqui nesta Casa, é a nossa presidenta. Manifestar todo esse nosso apoio e solidariedade,

porque nós também não comungamos com práticas desta natureza.

Como nós já falamos aqui, aqui é o espaço também do contraditório. Nós subimos ali e manifestamos, por isso que nós pedimos ao presidente e reiteramos se nós poderíamos discutir até antes de votar a matéria. O presidente assim o fez e nós subimos, fizemos a defesa do projeto e das emendas também que nós discutimos de manhã. A nossa postura aqui é muito transparente. Na reunião da Comissão Conjunta de Finanças, Orçamento e Educação, nós nos posicionamos, pedindo que o secretário pudesse apresentar o impacto financeiro para que nós pudéssemos entender. O que foi, também que aconteceu? O reajuste veio só com 8% e a categoria tinha pedido 20%. E o secretário veio ontem aqui, ficou a manhã inteira na sala com o presidente, o presidente coordenou.

Então, as ações nossas são essas, na busca da transparência de qualquer projeto que esta Casa vem analisar. Até para a gente entender. E quando nós emendamos é para aperfeiçoar o projeto.

Agora, os movimentos — não vou me referir só a um — que aqui estiveram ontem, e sempre vêm, eles têm sua autonomia. Movimento não sou eu, não é Augusto, não é Tiago, não é Sílvio, não é Laina, não é Helio. Não somos nós que ligamos, o pessoal vem. Tem uma pauta, estão fazendo reiteradas assembleias e querem acompanhar, porque sabem que passa por aqui, pela Casa do Povo. E aí vêm. Nós não temos, não estamos aqui para

tutelar nenhum movimento. O movimento tem sua autonomia e nós respeitamos. Por isso, nós não podemos criminalizar esses movimentos. Porque o movimento, como nós estamos vendo, em nível nacional, com a CPI que já aconteceu antes, o MST, é para criminalizar, para intimidar. E desta forma, nós não concordamos com este debate.

Por isso, que eu quero reiterar toda a nossa solidariedade e as iniciativas que a vereadora Ireuda venha a tomar ou a Casa. Podem contar conosco aqui nesta Casa. Até porque é esta companheira, mulher e negra. Então, nós precisamos, também, fazer este debate.

Por isso, que é importante. Quando a gente apresenta, Sr. presidente, projetos para a gente ir lá e trazer essa pauta do racismo e os projetos, na sua grande maioria, aqui são rejeitados.

Então, a gente precisa analisar. Quando nós lutamos, aqui, eu, Sílvio Humberto e Helio, que é da oposição, para aprovar o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, é para que prática como essa não venha a ocorrer.

Então, as leis, também, e o Estatuto é um marco regulatório importante. Por isso que a gente traz esse debate, Sr. presidente, e queremos colocar aqui. A vereador Ireuda está aqui na nossa frente, o presidente também, que nós estamos aqui para a medida que for adotada, podem contar que nós vamos estar aqui também de braços dados, de mãos dadas para que não

venha a ocorrer o que ocorreu e a gente fazer as devidas reparações.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Quero dizer a V. Exa. que sei do trabalho que V. Exa. realiza e não tenho dúvida de que o que V. Exa. está falando é a pura verdade.

E não concordo e tenho certeza que partido, nem vereadores, aqui, nenhum vai participar de um ato como esse. Agora, que tem que ser tomadas providências e que essas pessoas têm que ser tratadas da forma que tratam, eu não tenho dúvida. Então, devemos tratar todos com reciprocidade.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Quero me associar aos companheiros e companheiras dizendo que a gente tem todos os dias como meta e como luta combater opressões. E esse tipo de atitude, para nós, é reprodução do que a gente tem combatido todos os dias, que é contra a democracia, contra direitos humanos, mas, acima de tudo, isso para nós é fascismo.

Você expor uma mulher preta da forma que foi exposta, mas para além do processo de exposição, o processo de agressão, agressão verbal, humilhação. Isso para nós, nós repudiamos, companheira. Eu quero dizer que a gente está junta.

Eu acho que a gente precisa ter um cuidado muito grande sobre o processo de acusar vereadores sobre isso, porque eu acho que a gente também conhece a autonomia dos movimentos sociais. Eu acho que a gente também precisa ter cuidado como a gente generaliza. Eu acho que as falas tanto de Augusto como a fala de Marta trazem essa reflexão.

A gente precisa entender que os professores e as professoras estavam ali reivindicando seus direitos. Nós não concordamos com a violência, mas não dá para a gente dizer que todos os professores fazem isso ou todas as pessoas que estavam ali defendem isso.

A gente precisa ter muito cuidado também de dizer: “o vereador que trouxe tal movimento ser responsabilizado”. O vereador e a vereadora não trazem movimento, não, gente.

Os professores e professoras estão organizados, articulados e se mobilizam para isso. Os movimentos têm autonomia e a

gente precisa trazer um debate que é. Tem um vídeo — inclusive vi o vídeo ontem e fiquei muito chocada com o vídeo — e eu acho que precisa se debater como a gente combate e como a gente garante segurança. O debate da gente é: a gente precisa ter autonomia no nosso processo de atuação no Parlamento. Acho que a gente tem diferenças ideológicas, mas desrespeito a gente não suporta, violência a gente não suporta. Porque o que a gente tem dito todos os dias nesta Casa é que racismo e machismo não são "mimimi", são coisas sérias, matam, violentam e silenciam.

E, por isso, a gente não concorda com essa prática e a gente segue lutando como a gente luta desde o início da nossa mandata, mas também em toda nossa trajetória de luta enquanto movimento social e também hoje enquanto pessoas que ocupam a política institucional.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu quero me associar aqui aos colegas que me antecederam, expressar aqui a minha solidariedade à companheira Ireuda, à sua atuação. E eu acredito, Ireuda, mais do que a sua solidariedade, essa ação que nós não comungamos, nós repudiamos qualquer ato de violência e nós sabemos o que passamos. Tem gente que tem notícia, mas nós sabemos o que passamos dentro e fora. Até provar que não, sempre dizem para a gente: "negro é o vilão". Então, nós não compactuamos com isso. Nós aqui que viemos dos movimentos sociais, a gente não tem só um discurso, é uma prática.

Eu aprendi no movimento negro com Agostinho Neto, que foi presidente de Angola, que ele dizia o seguinte: "não basta que seja pura e justa a nossa causa, é importante que haja justiça e pureza dentro de nós". Nós não falamos de justiça social e quando temos chance, que vamos para a rua, nós não temos outra prática.

Então, por isso que nós nos associamos. Nós temos as nossas divergências aqui e fora, mas são divergências políticas. Respeitamos algo que nós consideramos a defesa da democracia, que é o direito de as pessoas existirem, o direito da liberdade de expressão, que ultimamente tem sido confundido com direito à

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

agressão, que se pode dizer qualquer coisa. Não se pode dizer qualquer coisa.

Então, assim, eu quero expressar aqui a nossa solidariedade, o nosso respeito a você, uma mulher negra e vereadora. Não é algo fácil chegar nesta cidade e ser uma mulher negra. Agora, nós sabemos como é que o racismo funciona. Então, o racismo, como tem sido dito, Sr. presidente, ele não tira férias. Sempre que ele tem uma oportunidade, ele se apresenta, seja aqui dentro, seja lá fora.

Então, aqui, companheira Ireuda, minha irmã Ireuda, nossos respeitos, nossa solidariedade. E siga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu queria, neste momento, prestar solidariedade a essa negra bonita e arretada aqui de Salvador. Viu, Ireuda? Eu queria, neste momento, prestar solidariedade a essa negra bonita e arretada aqui de Salvador. A gente não pode negar, principalmente pela sua luta, pelo seu trabalho, pelo seu envolvimento com a raça negra, com as pessoas e com as mulheres. Eu acho que esta Casa presta esta solidariedade.

Mas me traz muito preocupado, em um momento como este, pelos anos que a gente já está aqui neste gabinete, que não é a primeira vez. Eu me lembro em um dos eventos, Sabá foi ofendido aqui na esquina, teve um processo danado, ameaça pelos agentes de endemia na época. Lembro-me, na discussão de Aleluia aqui sobre educação, que me cercaram para me agredir juntamente com Maurício Trindade, que veio defender aqui também nesta Casa.

O movimento tem acontecido constantemente. Já se tornou cotidiano. A Câmara, neste momento, tem passado por uma situação até acontecer diferente, principalmente, e aí a gente ouviu o discurso diversas vezes: “ah, porque a gente não traz ninguém para aqui. As pessoas, os movimentos que trazem para aqui”. As pessoas realmente trazem para provar uma realidade, que é de um processo, mas, a partir do momento em que a gente vende esse pacote...

Ontem, nós tivemos o orgulho e a alegria de ter uma reunião com o secretário. Anteriormente, nós aprovamos o

processo na Comissão de Constituição e Justiça, juntos, normal, natural, depois trouxemos o secretário de Educação. O secretário parou aqui na porta da Câmara, juntou umas dez pessoas, e discutiu, conversou, trocou ideias com essas pessoas.

Nós viemos em reunião dos professores, com V. Exa. participando, discutimos as emendas, discutimos a possibilidade de votar as emendas. Aí, de repente, em pleno Plenário, casa cheia, inclusive a APLB sentou com vocês depois, aí a oposição apresenta uma emenda dando 20% aos professores. Isso reflete lá fora, isso reflete o que aconteceu com você, isso reflete com todos os vereadores nossos, que são da bancada de governo. E essa ameaça é constante. Você já pensou, meu Deus, se acontece isso com uma mulher da oposição? Imagine o que iria acontecer hoje! Imagine o quadro que iria acontecer.

Hoje, a Câmara está prestando essa solidariedade. O carinho que as pessoas e os vereadores passam para você é uma realidade nossa, e a gente fica muito contente de participar em solidariedade a você. Tudo de bom.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, eu quero chamar a atenção de V. Exa. para dizer o seguinte: aqui ninguém deve ter tratamento diferenciado. É a

primeira coisa, nem vereador de oposição, nem vereador de situação. Se nunca foram tomadas providências em atos como esse, você pode ter certeza de que nesse será tomado. Certo?

E quero dizer a V. Exa. o seguinte: eu trato todos com reciprocidade. Já disse que todo ato que houver lá fora, dessa mesma forma, as pessoas serão tratadas como trataram. Então, V. Exa. pode ter certeza de que na próxima votação que tiver, qualquer problema desse tipo, os vereadores que se sentirem ameaçados serão acompanhados pela Guarda Militar, e pode ter certeza que providências serão tomadas. Não sei as atitudes que os policiais vão tomar para proteger os vereadores, mas vereador não será agredido, pode ter certeza.

Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Para o Pinga-Fogo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza. Para terminarmos logo o Pinga-Fogo e irmos para a reunião de líderes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Presidente, tinha feito um pronunciamento aqui, importante, também, de solidariedade à vereadora Ireuda, ela não

estava aqui no Plenário da Câmara. Quero só reiterar essa solidariedade, que toda a bancada de oposição e todos os demais vereadores e vereadoras manifestaram. Repudiar o ato de agressão ocorrido ontem.

Mas eu me inscrevi aqui, no Pinga-Fogo, para tratar de outros temas. Nós tivemos agora, nesta semana, a divulgação do Relatório Focus. O Relatório Focus é uma consulta que o Banco Central realiza com agentes do sistema financeiro em todo o país, especialmente os CEOs dos principais bancos de investimento, bancos de varejo, bancos multimercado, entre outras instituições que operam no mercado financeiro. E o Relatório Focus aponta uma expectativa de manutenção da taxa básica de juros, a Selic, que é o Serviço de Liquidez e Custódia do Banco Central, no patamar de 13,75%.

Quero chamar atenção porque esse assunto não pode ser pauta de competência do município, mas tem uma repercussão muito grande em cada município deste país, porque a cada 0,5% de elevação da Selic, nós estamos transferindo todo o orçamento do Bolsa Família e do Minha Casa Minha Vida, somados, para poucos grupos econômicos que operam com a rolagem dos juros da dívida pública. A realidade é que teremos duas reuniões do Banco Central nos próximos 45 dias e há uma expectativa de que este Banco Central, que tem na presidência o Sr. Roberto Campos Neto, alguém que foi indicado pelo governo anterior, mas que continua na presidência do Banco Central por uma manobra, uma artimanha e uma estratégia do sistema financeiro de colocar

a tal da independência do Banco Central, como se isso fosse a salvação para a economia brasileira, quando, na verdade, significa subjugar os interesses da nação para proteger as famílias mais ricas deste país.

Estamos diante de um processo de superendividamento da população, uma economia que não consegue retomar o processo de crescimento, com o crédito cada vez mais caro, e o argumento usado pelo Banco Central para manter juros elevados — aliás, a maior taxa de juros real do planeta — é exatamente o combate à inflação. Como se a inflação brasileira fosse uma inflação de demanda, como se o povo brasileiro tivesse comprando muita geladeira, muito fogão, muito automóvel, quando nós sabemos que isso é uma falácia. Os indicadores de inflação têm se reduzido e o governo federal tomou medidas recentemente relacionadas aos combustíveis.

Até quando nós vamos aceitar a chantagem da Faria Lima, a chantagem de bancos e fundos de investimentos que querem inviabilizar o desenvolvimento econômico do país, sabotando a economia brasileira e detonando um projeto de retomada do crescimento? É sobre isso que nós estamos falando, porque isso tem impacto nas pessoas que passam fome, que estão desempregadas e que não tem alternativas para sobreviver.

Por isso, a pauta da taxa de juros, ela precisa ocupar os espaços políticos em todas as esferas. Precisamos de um amplo movimento cívico para pressionar o Banco Central a reorientar a sua política de juros. E mais: se tivéssemos correlação de forças

favorável dentro do Congresso Nacional, teríamos que romper com essa ideia de independência do Banco Central, porque, na prática, independente ele fica é do povo, porque ele fica muito dependente dos interesses dos acionistas dos principais bancos deste país. Por isso, eu queria registrar este nosso posicionamento e pressionar um posicionamento para que o Banco Central reduza a taxa de juros e aponte o caminho da retomada do emprego e do crescimento industrial.

Queria, também, aproveitar este tempo para registrar que amanhã o Comando Nacional dos Bancários terá importante reunião com a direção do Itaú. O Itaú que é um dos bancos mais lucrativos da economia brasileira, mas que segue fechando agências, reduzindo postos de trabalho, elevando taxas de juros para clientes. Só com as tarifas bancárias quitam toda a folha salarial de um banco, e ainda sobra. Mas, para piorar, o Itaú está sendo considerado um dos bancos que mais adoecem seus funcionários, com metas abusivas, com pressão por resultados, quase 40% dos seus funcionários tomam remédios controlados, conforme fizemos pesquisa recentemente pelo Sindicato dos Bancários.

E amanhã nós trataremos desses temas, das metas cada vez mais abusivas e da pressão para cumprir os objetivos empresariais da empresa, sem as condições de trabalho e sem observância do mercado de trabalho real que vivemos em Salvador, na Bahia, e na situação econômica que atravessa o

país. Então, a gente pede a atenção dos bancários e bancárias para esta importante rodada que acontece no dia de amanhã.

E para finalizar, presidente, quero registrar que hoje tive a oportunidade de receber a Nascor, uma associação que trata da adoção, são pais e mães que se organizam para fortalecer uma política consistente de adoção em nosso município. E que estamos dando entrada aqui nesta Casa em um projeto de lei para considerar o nome afetivo, assegurando dignidade para essas crianças, porque, muitas vezes, na chamada da escola aciona um gatilho porque seu nome anterior relaciona-se à violência, maus-tratos e uma série de questões que despertam problemas, inclusive de ordem psíquica, nessas crianças e nesses adolescentes. O nome afetivo já foi adotado em outras cidades do país e é importante que aqui na Câmara tenhamos essa pauta para que possamos debater esse tema com ênfase.

Lembrando que no dia 11 de novembro vamos realizar uma sessão especial sobre o tema da adoção, convidando o Ministério Público, Conselhos Tutelares, o Conselho Nacional de Justiça, órgãos de apoio, o Tribunal de Justiça para fazemos esse diálogo em torno de uma política pública de adoção que garanta dignidade para crianças, adolescentes e para essas famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereadora Ireuda, por cinco minutos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP) – Sr. presidente, uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, com toda a sua paciência, eu não poderia me furtar de registrar, e é orgulho para todos nós, principalmente aqui desta Casa, que nós hoje temos nesta capital o prefeito com a maior aprovação entre as dez capitais deste país. E isso não é à toa, nós temos uma capital que é líder de geração de empregos, principalmente na saúde e na educação.

Portanto, Sr. presidente, em vosso nome, eu quero que esta Casa registre e que fique nos Anais desta Casa, que neste dia nós sentimos muito orgulho, porque isso é bom para todos nós. Ter um prefeito destacado como o melhor entre as dez principais capitais do país, é orgulho de todos os baianos, é orgulho de todos os soteropolitanos. Por isso que Salvador avança no

emprego, na saúde, mais renda, mais entretenimento e tem os melhores vereadores de todo o país.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Nós chegamos em uma hora em que o vereador Guerrilha fala da verdade. E nós queremos dizer que nós temos o governador, com seis meses de gestão, mais bem avaliado dentre os governadores desse país.

Então é uma boa fala. Veja o percentual de avaliação do governador e o percentual de avaliação do prefeito.

Então é uma boa disputa e eu tenho muito orgulho de apoiar esse governador, de estar ao lado dele, nós todos aqui da bancada de oposição.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Qual é a posição do governador?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - É o melhor do Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Ireuda por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos os presentes. Sr. presidente, eu gostaria de começar a minha fala, em primeira mão, com tudo que eu sofri ontem, eu quero começar a minha fala com um agradecimento à Corporação Militar, em especial ao capitão Carrilho.

Por que eu quero iniciar a minha fala dessa forma? Porque se esse homem não tivesse deixado — porque ele praticamente deixou o posto para ir me tirar das mãos deles aí fora —, se ele não faz isso, eu digo para o senhor que talvez eu não estivesse aqui falando, porque a fúria dos homens e mulheres que estavam

aí fora ontem, o propósito deles era destroçar, e destroçar alguém que eles encontraram como não compatível para eles. E digo para o senhor que é porque eu sou uma mulher negra. Sem nenhum apelo, sem nenhum "mimimi", porque quando o preto fala, quando o preto se refere a sua dor é "mimimi".

Ontem, em um determinado momento, acho que foi o vereador Aleluia que desceu e nenhum deles se referiram. E todos nós votamos, votamos de acordo com o que poderia ser feito. Nós sabemos que quando se trata das categorias e seus trabalhos, os seus labores, é muito mais que 20%, é muito mais que 30%. Porém, Sr. presidente, o problema é manter tudo isso e o senhor sabe disso, como homem inteligente que é, que não se tem condições de manter.

Eu não votei com a minha consciência tão somente. Eu votei com coerência, porque era o que se poderia pagar. Não adianta o senhor chegar aqui e colocar 20% ou discursar sobre isso, não conseguir manter, e no mês seguinte esse professor estar sem o seu salário na mesa. Então é com coerência que se faz política. E foi assim que eu fiz ontem.

Eu não sou uma mulher de andar aqui com discurso, mas eu digo para o senhor que eu estou com uma grande dor. Sabe por que? Porque eu nunca fui chamada de negra suja. Eu nunca fui chamada, nunca. Ontem um homem colocou o dedo no meu rosto por várias vezes e pediu que eu repetisse: "você votou! Você votou! Você é a vergonha do povo preto!".

O senhor sabe o que significa ser vergonha? Vergonha é quem rouba, quem mata, quem deturpa, quem faz tudo que é contra a lei. E até aqui não existe um só ponto contra mim, mas eu fui tratada dessa forma.

Sr. presidente, Srs. vereadores, eu tive vários dedos na minha cara, de homens e de mulheres. Aquele homem também negro, aquelas mulheres também negras, quase me lincharam. Elas me responsabilizaram por algo coletivo que nós tivemos que fazer porque era o certo.

E hoje nas redes sociais está lá constando, Sr. presidente, a minha fé, que é porque eu sou da Igreja Universal. Agora eu pergunto: qual é a religião da vereadora Marta? Qual é a religião do vereador Sílvio Humberto? Qual é a religião da vereadora Laina? Qual é a religião dos demais aqui? Está em pauta? Só porque eu sou preta e porque eu sirvo a Deus, eu tenho que ser punida e quase linchada?

Quero chamar a atenção dos senhores para uma coisa. Ontem eles fizeram isso comigo; amanhã eles estarão aí armados. As pessoas que estavam ali não representam a categoria de professores, são pessoas isoladas, são pessoas que fazem o que não pensam, que não entendem o que estão fazendo. Uma mulher negra dizer que eu sou a vergonha de outra? E hoje está na rede social: “é porque ela é da Igreja Universal”. São pessoas que, infelizmente, ainda lhe faltam entendimento.

Quero deixar mais claro, por fim, o seguinte, presidente: Eu estou tomando todas as medidas cabíveis e o que precisar ser feito eu irei fazer.

Muito obrigada a todos.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns, Ireuda. Esta Casa está com você independente de bloco de situação ou de oposição. Eu quero sair aqui em coro, que, respeitosamente, embora eles discutam, eles sempre respeitam e tratam com o contraditório, mas respeitam. Lá fora não aconteceu isso. Se partiu daqui de dentro o incentivo, eu não sei, mas que não respeitaram, não respeitaram.

Senhores, há um requerimento aqui. Requerimento nº 193/2023. Requer à Mesa, após ouvir o Plenário, a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciantes e Prestadores de Serviço das Comunidades do Município de Salvador, no seu Art. 2º, a designação da audiência pública para discutir a atuação dos ambulantes, prestadores de serviços, que utilizam os logradouros públicos do município de Salvador.

Discussão única. Encerrada a discussão. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereadora Laina Rodrigues, V. Exa. dispõe de...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Laina Crisóstomo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Laina Crisóstomo, Pretas Por Salvador. Agora está completo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Esse é um ponto. Esse é um ponto fundamental. Combater racismo e machismo é visibilizar quem nós somos. Temos nome e sobrenome. Eu tenho muito orgulho de Marta Rodrigues, minha companheira, minha irmã de luta, mas eu sou Laina Crisóstomo. Tenho nome e sobrenome, porque o racismo já tenta nos colocar o sobrenome que querem. O racismo tenta dizer onde nós cabemos.

Eu acho que tem um ponto que é muito fundamental, que a gente precisa lembrar todos os dias. Esta Casa, vereadores e vereadoras, nos permite fazer emendas. Não dá para nos acusar, enquanto oposição, de por que nós propomos uma emenda, incitamos violência. Se a gente está num espaço onde há um respeito pela democracia, onde é possível propor emenda, não é possível que se fale um absurdo desse, uma *fake news* dessa de dizer que estamos incitando violência porque propusemos o que regimentalmente existe, que são as emendas.

Enfim, não quero nem pautar, mas já falei com Ireuda, toda minha solidariedade. A gente tem nossas diversidades ideológicas, mas temos muito respeito uma pela outra. Ela é presidente da comissão que eu tenho muito orgulho de ser presidida por ela, que é a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, e também a Comissão de Reparação, da qual ela é vice-presidenta.

Inclusive, quero pautar, como a própria Comissão de Reparação tem feito em vários espaços onde existe racismo, visitamos já algumas escolas, enviamos ofícios, que a Comissão de Reparação atue e encabece essa luta, essa pauta e essa situação que aconteceu de racismo, casada com a perspectiva do machismo.

Enfim, quero trazer algo, são dois pontos que eu acho que são muito importantes. Hoje pela manhã, eu estava no Colégio Estadual Heitor Villa Lobos e eu acho que esse caso que aconteceu dessa situação de racismo, quando Ireuda fala "racismo não é mimimi", é sobre isso que a gente tem feito.

Hoje, nessa escola, a gente estava debatendo desigualdades raciais na educação brasileira. Quando a gente não tem a garantia do funcionamento e a aplicação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008 — que são duas leis que colocam, dentro do cerne do debate da educação, a história e a cultura afro-brasileira indígena —, significa dizer que a gente não quer que as pessoas conheçam as suas histórias. Conhecer a história é também combater preconceito, combater a discriminação, combater violência, combater violação dos direitos humanos.

O povo que conhece sua história consegue se libertar e entender que representatividade não é besteira. Representatividade é saber que outras pessoas chegaram ali e é possível que eu chegue também. Eu acho que isso casa muito com o debate que a gente tem feito, que é estrutural, de combater o racismo todos os dias. Fortalecer o Estatuto da Igualdade Racial, fortalecer o debate racial dentro desta Casa, de não silenciamento de negros e negras e de não silenciamento das mulheres, precisa ser estrutural.

Para fechar a minha fala, quero trazer uma reflexão de hoje de manhã. Fomos também ao Seminário Municipal de Política sobre Drogas, promovido pela Sepromi.

Está muito difícil se ouvir. Parece que eu estou gritando para conseguir me ouvir, para conseguir perceber que a minha voz está saindo. Está difícil, é muito ruído, é muita gente conversando.

Mas quero dizer que esse seminário foi muito importante, porque é o 2º Seminário Municipal de Política sobre Drogas do município de Salvador. Aprovamos recentemente a criação do Conselho de Política sobre Drogas no município. Aprovamos também a criação do Fundo Municipal de Política sobre Drogas. Assustadoramente fui surpreendida positivamente com o seminário. Por quê? Porque na mesa estavam dois companheiros por quem tenho muita admiração. Um deles é Dudu Ribeiro, do Conselho Nacional de Política de Drogas, companheiro que constrói, que é cofundador da Iniciativa Negra por uma Nova

Política de Drogas; e também a companheira Sônia Barros, do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, do Ministério da Saúde.

Falando sobre algo que para nós é estrutural. Falar sobre drogas é pensar em política de redução de danos. Hoje toda construção do seminário foi pautada nessa luta que a gente tem travado, sobre a redução de danos, inclusive entendendo abstinência como um direito das pessoas, e não como uma "forçação", uma imposição.

Para fechar, esse mês, que é o Mês do Orgulho LGBT, quero dizer que ontem, apesar de uma derrota terrível para professores e professoras, de um reajuste abaixo do que a categoria pedia, mas abaixo também do esperado, de repasse do Fundeb, enfim, de todos os processos inflacionários que tem recaído dentro do Piso Nacional de Educação. Tivemos uma vitória no Mês do Orgulho LGBT, que foi que conseguimos aprovar ontem um projeto de resolução de Título de Cidadã Soteropolitana para a companheira Keila Simpson, uma companheira travesti, transexual, que faz um debate incrível sobre redução de danos, sobre o combate às violências e às opressões. Keila, que é do Maranhão, vive em Salvador há quase 40 anos, fazendo luta com pessoas que estão em situação de prostituição, pessoas em situação de POP, em rua, para construir esse debate.

Então esse título é mais do que merecido, é uma honra para nós que ele tenha sido aprovado exatamente no Mês do Orgulho.

É sobre isso, e vamos para o Colégio de Líderes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Laina. Pedir ao 1º secretário, vereador Toinho Carolino, para leitura do Expediente, ofício que acaba de chegar. 1º secretário, por favor, leia o Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, secretário. Lido o Expediente.

Agora, pelo tempo dos partidos da bancada dos independentes, vereador Alexandre Aleluia, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham na galeria, na TV Câmara. Eu queria, para começar o meu discurso, lembrar, fazer uma alusão histórica, que sempre que tivemos florescimento econômico, isso foi acompanhado de uma ativação do fluxo de pessoas. Basta ver as primeiras cidades que foram formadas, com as margens dos rios ou portos naturais. Ou seja, sempre que as pessoas puderam se locomover, chegar, comprar, negociar, fazer comércio...

Eu vejo que em Salvador a ativação econômica da nossa cidade passa pela ativação também da mobilidade das pessoas. Eu tenho dado entrada em alguns projetos que melhoram, que pensam em facilitar a mobilidade das pessoas, seja andando, com seu próprio carro, com aplicativos, o que quer que seja. E evitando que movimentos, até globais, não digo nem da nossa cidade, venham a impedir que as pessoas possam transitar facilmente.

Um projeto que eu dei entrada, ele, por exemplo, evita que aconteça o que aconteceu na Pinto de Aguiar. Eu não tenho como concordar com um radar, por exemplo, com o limite de velocidade diminuído em uma avenida com a Pinto de Aguiar para 60km/h. E até hoje, nós daqui da Câmara, não sabemos o motivo técnico de uma diminuição. Mas isso é até o movimento global, sempre

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

diminuindo velocidade sem motivo técnico, restrições de mobilidade e isso eu me posiciono contra.

Outra coisa. Eu tenho um projeto, Sr. presidente, que permite o fracionamento da Zona Azul. Hoje, a Zona Azul não é fracionada. A pessoa para por 15 minutos e tem que pagar duas ou três horas. Por que isso?

Então, é um projeto, na minha visão, extremamente importante para as pessoas e para os comerciantes, facilitar o trânsito de pessoas, a pessoa ir em um local, poder comprar uma mercadoria ou ir no restaurante, no bar. Isso é ativação econômica. E, repito: a ativação econômica da nossa cidade passa por facilitar a mobilidade de pessoas. Esse projeto, na minha visão, é importante para fracionar a Zona Azul, presidente que está presidindo, Isnard, e o presidente Muniz, que está ali na Mesa também. É um projeto que eu, pessoalmente, tenho muita vontade que seja votado aqui na Casa. Fracionar o estacionamento da Zona Azul. Por que não? Para por 15 minutos, paga 15 minutos. O Estado não tem que cobrar duas horas ou três horas.

Então, sempre vou, alinhado a meus princípios, dar entrada em projetos que venham a facilitar a mobilidade, seja com aplicativos, táxis, Zona Azul. Evitar esses tipos de restrições, como eu falei da Pinto de Aguiar, enfim, qualquer projeto que venha a facilitar a vida do cidadão comum.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes da vossa Comunicação, vou insistir aqui com o presidente Carlos Muniz para que nós tenhamos câmeras na porta da Câmara, em pontos estratégicos. Porque os mesmos que receberam a vereadora Ireuda com dedo em riste e uma vez que agrida, sabe que um agredindo, um chutando, os outros também querem complementar os chutes, e aí torna-se linchamento.

E tendo as câmeras, podemos saber que os mesmos que vem com o dedo em riste, são os mesmos que depois abraçam um dos nossos vereadores aí, recebendo, dando louvores e aplausos e abraçando.

Então, para quem a gente saiba quem é quem, é bom que tenhamos as câmeras aí na frente.

Vereador Leandro Guerrilha. Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha comunicação é para agradecer a esta Casa. E, seguindo a linha do nosso vereador Aleluia, falando sobre ativação econômica.

Desde 1998, existe um decreto que regulamenta, que fiscaliza as barracas de chapa e as barracas de construção civil em nossa cidade. E nós precisamos já, há algum tempo, rever essa situação.

Por isso, eu quero agradecer pela aprovação da Frente Parlamentar. Agradecer e convocar a todos aqueles vereadores desta Casa que queiram fazer parte dessa Frente Parlamentar. Porque nós vamos dar dignidade, justiça social para as pessoas sérias, que querem ter o seu negócio regulamentado. Não dá, simplesmente, para entendermos que quem quer ter nas suas comunidades o seu ganha pão, a sua barraca, o seu negócio, possa ser impedido, porque não está conseguindo tirar sua licença ou, simplesmente, não tem nenhum parâmetro de onde construir.

E nós sabemos que depois da covid, a recessão, vários fatores levaram pais e mães de família a abrir os seus negócios nas comunidades. Por isso, essa Frente Parlamentar é muito importante, Téo Senna, para que a gente possa cuidar de quem investe nesta cidade, de quem, realmente, gera emprego e sustenta suas famílias.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Essa Frente Parlamentar, ela é de suma importância para que a ativação econômica, a geração de emprego, seja ainda maior.

Eu quero agradecer o apoio de Luciano, os amigos da Semob, agradecer aos amigos da Prefeitura Municipal, na pessoa do prefeito Bruno Reis e, lógico, dos meus amigos 43 vereadores, aos quais eu reforço o convite para fazer parte dessa frente parlamentar que vai defender os comerciantes nas comunidades em toda a Salvador, e estende a V. Exa. esse convite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns, vereador Leandro Guerrilha. Eu não poderia esperar nada diferente de V. Exa., desse trabalho que vem fazendo nesta Casa e quero me oferecer como membro da comissão para discutir, porque é um assunto que precisa demais.

Conforme acordo de líderes, declarando encerrada a sessão para que nós possamos, então, agora ir para o Colégio de Líderes. Encerrada a sessão convocando outra para dia e hora regimental.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras e a todos que nos acompanham até aqui pelas redes sociais, pela Rádio e TV Câmara. Boa tarde, declarando encerrada a sessão.